

**Utilização de biofilmes na redução de perda de massa de goiabas 'Paluma'**

Joston Simão de Assis<sup>1</sup>, Paula Sancho Magalhães Cayres<sup>2</sup>, Elisa Oliveira dos Santos<sup>3</sup>, Josapha Nunes Rosa Neto<sup>2</sup>, Ozeas Roberto Mendonça<sup>2</sup>, Patrício Ferreira Batista<sup>2</sup>, Nemora Cavalcante da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Pesquisador da Embrapa Semi-Árido, Petrolina, PE; <sup>2</sup>Estudantes de Engenharia Agrônoma do Estado da Bahia (UNEB) - Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, 48905-680, Juazeiro, BA; <sup>3</sup>Professora do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), Petrolina, PE

Revestimentos solúveis e biodegradáveis a base de fécula de mandioca vem sendo testados para prolongar a vida útil e melhorar a aparência de frutas. Com esse intuito, estudou-se o uso de revestimentos à base de fécula de mandioca e cera de carnaúba para a conservação pós-colheita de goiabas. As goiabas foram colhidas "de vez" e transportadas para o Laboratório de Pós-colheita da UNES, onde foram selecionadas e lavadas antes da aplicação dos tratamentos. Os tratamentos consistiram da imersão dos frutos em soluções de cera de carnaúba Primax@ 50 % e fécula de mandioca a 1,2 e 3 %, Em seguida os frutos foram armazenados sob refrigeração, por 15 dias e, após esse período, foram retirados da refrigeração e mantidos por mais quatro dias à temperatura ambiente (bancada). Os frutos foram avaliados quanto à perda de massa, teores de sólidos solúveis, % de ácido cítrico, pH e firmeza da polpa, depois de retirados da refrigeração, e diariamente, durante quatro dias na bancada. Observou-se que os frutos revestidos pelos biofilmes tiveram reduzidas, de maneira significativa, as perdas de massa e de firmeza da polpa. Para os outros parâmetros de qualidade não foi possível observar diferença estatística entre os tratamentos. *Apoio financeiro: UNEB e FAPESB*

